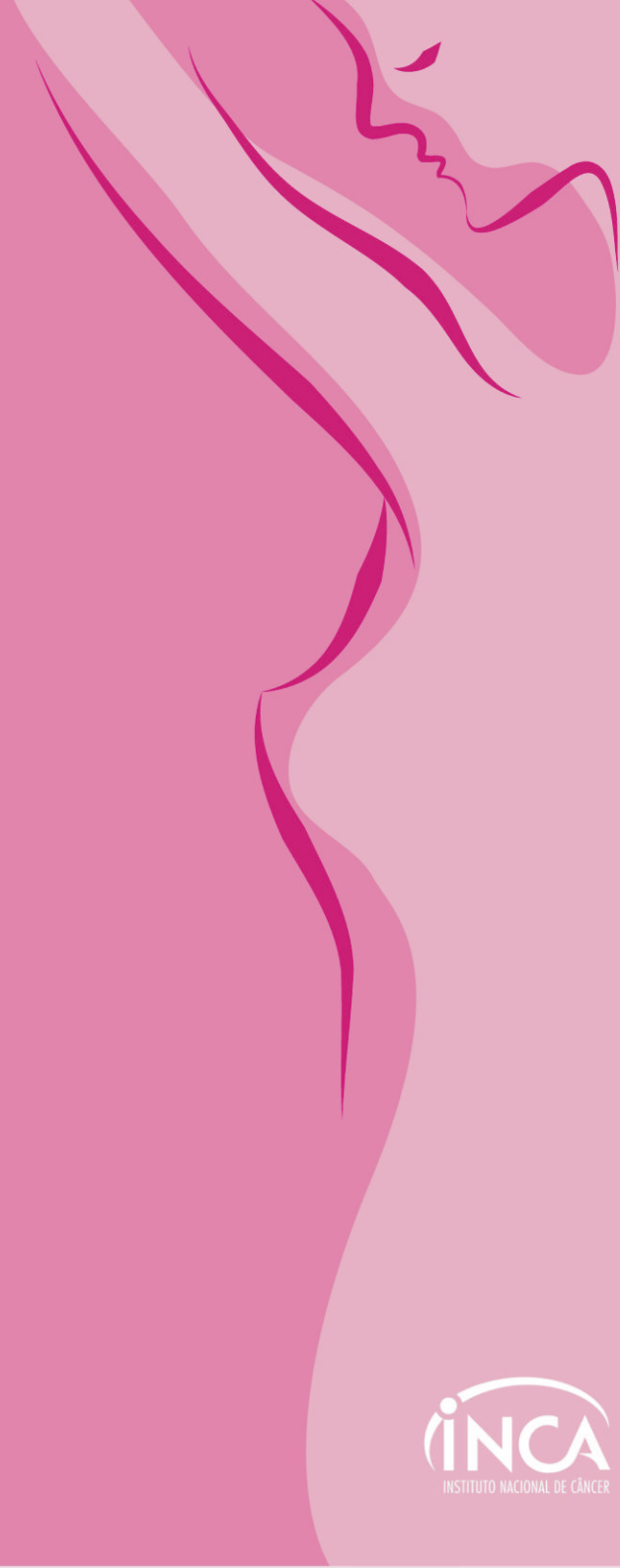
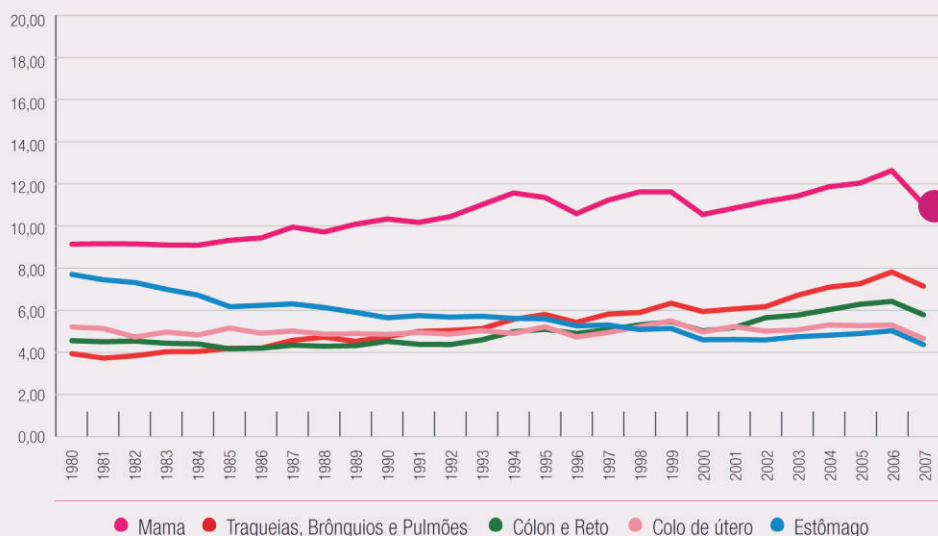


# Detecção Precoce do Câncer de Mama



## Taxas de mortalidade das cinco localizações primárias mais frequentes em 2007, ajustadas por idade, pela população mundial, por 100.000 mulheres, Brasil, entre 1980 e 2007



Fontes: MS/SVS/DAVIS/CGIAE/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM  
MP/Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE  
MS/INCA/Conprev/Divisão de Informação.

Número de óbitos em 2007 = 11.060  
Taxa bruta de mortalidade = 11,49  
por 100 mil mulheres

# Magnitude do Problema

O câncer de mama é a primeira neoplasia mais incidente entre mulheres no Brasil, com risco estimado de 49 casos a cada 100 mil mulheres. Na Região Sudeste, esse é o tipo mais incidente (65 casos novos por 100 mil mulheres). Sem considerar os tumores de pele não-melanoma, o câncer de mama também é o mais frequente nas regiões Sul (64/100.000), Centro-Oeste (38/100.000) e Nordeste (30/100.000). O câncer de mama é o primeiro em mortalidade por câncer em mulheres.

Estimativas para o ano 2010 das taxas brutas de incidência por 100.000 e de número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária\*

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos			
	Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta
Mama Feminina	49.240	49,27	17.540	74,56
Colo do Útero	18.430	18,47	5.200	22,50
Cólon e Reto	14.500	14,90	5.530	22,54
Traqueia, Brônquio e Pulmão	9.820	9,82	2.130	12,37
Estômago	7.480	7,70	2.340	9,94
Leucemias	4.340	4,33	1.330	5,52
Cavidade Oral	3.790	3,76	1.090	4,48
Pele Melanoma	2.970	2,92	860	3,38
Esôfago	2.740	2,69	660	2,55
Outras localizações	78.770	78,83	28.510	121,33
<b>Subtotal</b>	<b>192.590</b>	<b>192,74</b>	<b>66.270</b>	<b>282,03</b>
Pele não Melanoma	60.440	60,51	12.800	54,45
Todas as neoplasias	253.030	253,23	79.070	336,52

\*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10.

Número estimado de casos novos em 2010 = 49.240

Taxa bruta de incidência = 49,27  
por 100 mil mulheres

As ações de detecção precoce do câncer de mama incluem diagnóstico precoce e o rastreamento.

## DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER

```
graph TD; A[DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER] --> B[Diagnóstico Precoce]; A --> C[Rastreamento]; B --> D[OBJETIVO]; C --> D;
```

### Diagnóstico Precoce

Consciência dos sinais e sintomas da doença em população sintomática para facilitar diagnóstico e tratamento precoce

### Rastreamento

Aplicação sistemática de um exame em população presumidamente assintomática para identificar indivíduos com anormalidade sugestiva de câncer

### OBJETIVO

Reduzir a mortalidade por câncer de mama.

# Diretrizes Técnicas do Rastreamento

Os grupos prioritários para as ações de rastreamento e os respectivos exames e periodicidade foram definidos no Consenso sobre Controle do Câncer de Mama.

## Rastreamento do Câncer de Mama

População-alvo	Estratégia
Mulheres entre 50-69 anos	Exame Clínico das Mamas anual Mamografia a cada dois anos
Mulheres entre 40-49 anos	Exame Clínico das Mamas anual (se o exame for alterado, realizar mamografia)

Mulheres com risco elevado de câncer de mama devem, a partir de 35 anos, realizar o exame clínico das mamas e a mamografia anual. Risco elevado de câncer de mama inclui: história familiar de câncer de mama em parente de primeiro grau antes dos 50 anos ou de câncer bilateral ou de ovário em qualquer idade; história familiar de câncer de mama masculino; e diagnóstico histopatológico de lesão mamária proliferativa com atipia ou neoplasia lobular in situ.



# AÇÕES NACIONAIS

## SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA - SISMAMA

(implantação nacional em junho de 2009)

### O Sistema permite:

- Padronizar o laudo de mamografia - Sistema BI-RADS®
- Subsidiar o planejamento e a organização da rede de serviços
- Conhecer a oferta e a qualidade de serviços
- Avaliar a necessidade de capacitação profissional
- Monitorar e avaliar o desempenho do programa
- Acompanhar as mulheres com exames alterados: gestão de casos

### Resultados da mamografia segundo as categorias do BI-RADS®:

- 0 – Necessita avaliação adicional
- 1 – Sem achados
- 2 – Achado benigno
- 3 – Achado provavelmente benigno
- 4 – Achado suspeito
- 5 – Achado altamente suspeito
- 6 – Achado com diagnóstico de câncer



## Perspectivas Atuais

- Impulsionar o diagnóstico precoce.
- Implementar o rastreamento de base populacional
- Expandir, em nível nacional, as ações para melhoria
- Consolidar a implantação do SISMAMA e monitorar

# GARANTIA DA QUALIDADE DA MAMOGRAFIA

## Implantação do Programa Nacional de Qualidade da Mamografia:

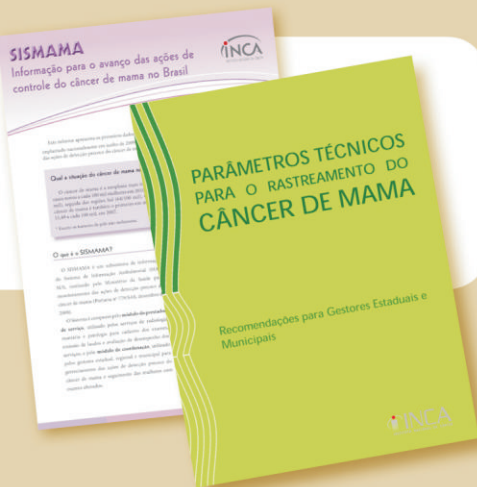
Certificação de qualidade em três dimensões: qualidade da imagem; equipamentos e técnica de execução; dose de radiação correta; e interpretação adequada do exame.

Atualmente há ações em curso em nove estados brasileiros.



Material técnico para profissionais

# SUPORE TÉCNICO AO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE DETECÇÃO PRECOZE



Material técnico para gestores

em localidades específicas.  
a da qualidade da mamografia.  
r o desempenho das ações.

Instituto Nacional de Câncer  
Coordenação Geral de Ações Estratégicas  
Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica  
**[atenção\\_oncologica@inca.gov.br](mailto:atenção_oncologica@inca.gov.br)**

